



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA DE POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO - DELEMIG/DREX/SR/PF/AM

Parecer nº 11678542/2019-DELEMIG/DREX/SR/PF/AM

Processo nº: 08240.011454/2019-11

Interessado: **JOSÉ RAMON HECHAVARRIA PEREZ**

1. Trata-se de Auto de Infração lavrado no dia 17 de Junho de 2019, em desfavor de **JOSÉ RAMON HECHAVARRIA PEREZ**, nacional da **CUBA**, portador do PASSAPORTE COMUM Nº J393367, ingressante em território nacional no dia 04/06/2019, sob a classificação de TEMPORÁRIO PESQUISA, ENSINO ou EXTENSÃO ACADÊMICA (1), com permanência até o dia 04/07/2019, tendo, todavia, infringido o disposto no art. 109, II, da Lei nº 13.445/2017 por ultrapassar em 13 dias o prazo de estada legal no país, como se verifica abaixo, sendo-lhe aplicada multa no valor de R\$ 1.300,00 reais.

“Art. 109. Constitui infração, sujeitando o infrator às seguintes sanções:

II - permanecer em território nacional depois de esgotado o prazo legal da documentação migratória:

Sanção: multa por dia de excesso e deportação, caso não saia do País ou não regularize a situação migratória no prazo fixado;”

2. Em sua defesa protocolada, tempestivamente, nesta Superintendência no dia 19 de Julho de 2019, a autuada esclarece logo após o deferimento de autorização de residência, tentou realizar o agendamento no sítio da Polícia Federal, com o objetivo de apresentar no prazo legal determinado por lei, porém informa que houve diversas tentativas sem êxito, pois declara que não havia agendamento disponível, declara que já tinha agendamento marcado antes de exceder o prazo legal, para registro junto a Polícia Federal, declarando, pedindo, nesse sentido, pela isenção da dívida, uma vez jamais houve a intenção de manter alheio ao cumprimento de suas obrigações legais.

3. Em que pese não ter havido defesa explícita dos motivos que a levaram a ultrapassar o prazo, mas se observando que a estrangeira encontra-se em situação de hipossuficiência econômica, resolve-se aplicar o disposto no Art. 312, §8º, do Decreto 9.199/2017, como se observa abaixo, em que se dispensa o pagamento da multa pelas causas acima já explicadas. Dessa forma, esta DELEMIG é favorável ao arquivamento do processo.

“Art. 312. Taxas e emolumentos consulares não serão cobrados pela concessão de vistos ou para a obtenção de documentos para regularização migratória aos integrantes de grupos vulneráveis e aos indivíduos em condição de hipossuficiência econômica.

§ 8º O disposto no caput também se aplica às multas previstas no Capítulo XV.”

ARTHUR RODRIGUES COELHO NETO
Secretário (a)

DECISÃO

1. Ciente e de acordo com o Parecer acima;
2. Arquive-se este processo, publicando-se esta decisão no site da PF, conforme art. 309, §7º do Decreto nº 9.199/2017.

CAIO EDUARDO AVANÇO
Delegado de Polícia Federal
Chefe da DELEMIG/DREX/SR/PF/AM



Documento assinado eletronicamente por **CAIO EDUARDO AVANÇO, Delegado(a) de Polícia Federal**, em 13/08/2019, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11753488** e o código CRC **4F7A0042**.